

IMPORTÂNCIA SOCIOECONÔMICA DA MANDIOCA NO MUNICÍPIO DE CRUZ DAS ALMAS¹.

FÁBIO SALVADOR² ; SILAS PEIXOTO²; ROBSON RUI COTRIM DUETE³.

O cenário agrícola de Cruz das Almas caracteriza-se pela predominância da agricultura familiar, em que os pequenos produtores rurais e suas famílias são responsáveis pela gestão e produção das propriedades. Neste município, a estrutura fundiária é representativa da observada no Recôncavo Baiano, onde 83% das áreas (de 0,1 a 50 ha) pertencem aos micros e pequenos produtores. Quanto à forma e uso das terras, tem-se : 64% das áreas são ocupadas com a pecuária, 15% vegetação nativa, 9% com culturas permanentes e 12% com culturas temporárias; entre estas últimas, predomina a mandioca em 43% das propriedades. A produção de mandioca do Estado da Bahia corresponde a 17,7% da brasileira, enquanto o valor da produção baiana equivale a 20,3% da nacional e a área colhida no Estado representa 20,2% da colhida no país. Por sua vez, Cruz das Almas contribui com 0,90% da produção estadual, 0,27% da renda obtida com o cultivo da euforbiácea e 0,75% com a área colhida no território baiano. A produção de mandioca no Brasil é essencialmente utilizada na dieta alimentar na forma de farinha, principal produto de comercialização, que não remunera adequadamente os mandiocultores. Por isso, a produção de outros subprodutos, tais como, fécula, polvilho azedo, dextrinas, xarope de glicose, produtos de panificação, massas e outros, poderão agregar mais valor à mandioca, aumentando a renda dos produtores.

Palavras-chave: Mandioca; produtores rurais, agricultura familiar.

¹ Área de Conhecimento: Geografia;

² Graduandos do Curso de Licenciatura em Geografia e Bolsista do PROINC-FAMAM;

³ Professor Dr. E orientador-FAMAM.